

**A PREVALÊNCIA DO BAIXO PESO CORPORAL E FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTE DE SERGIPE.  
BRASIL, 2016**

SABRINA MONDADORI BOARETTO  
MARIA JAQUELINE DE ALMEIDA RODRIGUES  
FABIANA MEDEIROS DE ALMEIDA SILVA  
EMILY CARVALHO MARINHO  
ALDEMIR SMITH MENEZES  
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/SE, Brasil.  
Universidade Tiradentes  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.  
smboaretto@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A inatividade física e maus hábitos alimentares representam dois importantes comportamentos de risco à saúde na vida dos adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do baixo peso corporal e verificar a associação com maus hábitos alimentares, nível de atividade física e renda familiar de escolares do estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de base escolar com delineamento transversal. A amostra foi composta por 4150 estudantes (masculino: 2391; feminino: 1759) de 14 a 19 anos da Rede Pública Estadual. Para a coleta dos dados, utilizou-se o questionário, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, Global School-based Student Health Survey. A massa corporal e a estatura foram medidas para calcular o Índice de Massa Corporal. Para a análise dos dados utilizaram-se a estatística descritiva, o teste qui-quadrado e regressão logística binária, com nível de significância de  $p \leq 0,20$ . **RESULTADOS:** Dentre a amostra 76,4% e 80,6% dos meninos e meninas, respectivamente apresentaram baixo peso corporal e 98,7% dos escolares apresentaram nível insuficiente de atividade física ( $\leq 300$  min por semana). Em relação aos fatores comportamentais foram encontrados: (a) os meninos com baixo peso apresentaram maiores chances de não consumirem quantidade indicada para a faixa etária de arroz e feijão (OR=1,19; IC95%=0,85-1,64); (b) os meninos com sobrepeso/obesidade apresentaram maiores chances de consumirem refrigerante diariamente (OR=1,38; IC95%=1,05-1,82) e (c) as meninas com renda familiar abaixo de 1,5 salários mínimo apresentaram menores chances de sobrepeso/obesidade (OR=0,69; IC95%=0,49-0,98). **CONCLUSÃO:** O estudo aponta as deficiências na prática regular de atividade física e consumo de alimentos saudáveis em escolares do Estado de Sergipe, indicando a necessidade de promover medidas educativas como forma de prevenção de problemas de saúde na vida adulta.

**Palavras-chave:** Atividade Motora; Consumo de Alimentos; Adolescente.